

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

TENÇA-PERRA, 20 DE MARÇO DE 1920

SANTA CATHARINA

NUM 444

Louvares á accão energica do sr. dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República

O movimento grevista, de tantas eras voltando ao trabalho

A morte do príncipe Luiz de Bragança e Orleans

Na Bahia, a paralisação do tráfego de bondes eléctricos.
A greve geral

A PACIFICAÇÃO DA BAHIA

PALACIO DO GOVERNO

O Exmo. Sr. D. J. Aquim de Oliveira, virtuoso Bispo Diocesano, esteve hontem à tarde, no Palácio, em visita ao Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, eminente Governador do Estado, sendo recebido com a maior nobreza.

Em palestra, que correu bastante animada, entre o administrador cataranense e o Chefe da Igreja Católica, ficou assentada a construção da nova Cathedral.

Eram 15 30 horas, quando S. Exmo. o Sr. D. Joaquim de Oliveira retirou-se do Palácio.



O exmo. sr. dr. Hercílio Luz, preclaro Governador do Estado, recebeu do sr. Cav. Carnelutti, consul da Itália, o seguinte telegramma:

«Santos, 24. De passagem para o Chile, a bordo do "Princesa Mafalda", envio cordeas saudade e desejo felicidades a V. Ex. e família e prosperidades ao Estado de Santa Catharina.

Falece o príncipe Luiz de Bragança

Nice, 28. Vítimado por uma pneumonia, faleceu hontem, em Cannes, o príncipe Luiz Orleans de Bragança, filho do Conde d'Eu e neto de D. Pedro Segundo, ex Imperador do Brasil.

O seu corpo será transportado para Paris, onde será sepultado no jazigo da família.

A posse do Governador da Bahia

Sua Exa. o Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, recebeu hontem, do Sr. Dr. J. Seabra, Governador da Bahia o seguinte telegramma:

«Bahia, 29. Tenho a satisfação de comunicar a V. Ex. que após o compromisso legal, perante a Assembleia Legislativa, assumi hoje, o cargo de Governador do Estado no período de 1920 a 1924.

Neste posto, me é grato continuar a manter amistosas relações no interesse dos Estados e aguardar ordens de V. Ex.

Cordeas saudações»

Avenida Hercílio Luz

Há pouco tempo, a Diretoria de Obras Públicas abriu concorrência para a construção das obras da canalização da Fonte da Buhia, no trânsito a partir da rua José Jacques, encerramento com a traçada Argentina.

Entre os proponentes apresentou-se o sr. Angelo Galloni, cuja proposta foi aceita.

O sr. Galloni já deu inicio aos serviços, tendo já construída grande extensão da canalização, que conta de grande muralha de alvenaria de granito cimentado e do revestimento também cimentado do leito do canal.

Estas obras que se acham muito adequadamente, estão sendo trabalhadas com muita precisão.

Continua sendo assentado, em toda a extensão da Avenida, o trânsito cujo leito está pronto, o meio-fio.

O prelado promete que o progressista construtor sr. Villa está edificando, na Avenida, deverá ficar pronto no próximo mês.

Os pedreiros estão fazendo os serviços de revestimento da fachada.

Electrificação da Estrada de Ferro Paulista

No dia 2 de Março, a Estrada de Ferro Paulista abriu concorrência pública para a electrificação de suas linhas de Juiz de Fora e Campinas.

Orçamentos foram apresentados pela General Electric e por Byington & Cia.

O contrato foi firmado com a General Electric para a electrificação e consiste no funcionamento de 4 locomotivas de 310 toneladas cada uma, para o serviço de passageiros; otto locomotivas de 91 toneladas cada uma, para o serviço de carga; uma sub-estação a 4500 kws, para transformar a corrente de 98 mil volts; 60 cycles fornecidos pela Light & Power, de São Paulo, a 3 mil volts de corrente contínua para a propaganda bolchevista.

A greve no Rio

A greve em pleno declínio

Rio, 28. A greve está em franca declínio. Espera-se que na segunda-feira, começará a funcionar todas as fábricas, voltando todos os operários ao trabalho.

Reina ordem nesta capital.

A bancada bahiana hypothesca solidariedade ao Sr. Presidente da República

Rio, 29. A bancada bahiana esteve no Catete, onde foi hypothecar ao Dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, a sua solidariedade e apoio.

A ação decidida de S. Exa. a propósito da greve

Rio, 29. O «Jornal do Comércio», commentando a ação energica do Presidente da República, declara que S. Exa. presta um grande serviço ao operariado agindo como tem agido a propósito da greve da Leopoldina. O operariado está sendo inconscientemente vítima de exploradores estrangeiros, que apenas desejam daquele dinheiro para a propaganda bolchevista.

Os trabalhos em franca normalidade

Rio, 29. O dr. Geminiano da França, Chefe de Polícia, confraciou com o Presidente da República, tendo declarado que os serviços estão entrando em franca normalidade, sendo de esperar que os automóveis voltem muito breve a trafegar.

A paralisação dos serviços de bondes eléctricos na Bahia

Rio, 29. Chegam telegrammas da Bahia apontando que a cidade de S. Salvador amanheceu na completa falta de bondes eléctricos.

A princípio houve a suposição de que se tratasse de uma greve, mais tarde correram boatos de que milhares criminosos haviam cortado os fios eléctricos.

A greve geral na Bahia

Rio, 29. Comunicam da Bahia que, às 11 horas, os operários decretaram a greve geral.

O grevista estão em atitude pacífica, reinando calma na capital bahiana.

O Vaquejante, é o elixir que combate a pálida.

Arvores e passaros

Já se via tornando raro no Rio como em São Paulo, encontrar uma rua que tente o necessário espaço, não esteja dividida arborizada. E é geral em todas as nossas principais cidades, mesmo nas mais antigas a tendência para essa benséfica cultura urbana, a um tempo higiênica e decorativa. Tão indispensavelmente decorativa e agradável, que se torna inevitável o matar estar nas localidades ainda não dotadas de igual em beleza.

Neste particular Belo Horizonte, que se pode denominar uma capital florestal pela abundância e pelo desenvolvimento das árvores que ensombram suas vastas avenidas, chegou, talvez, ao extremo, sem perder, todavia, a felicidade amena com que as árvores engarimpam os sítios onde frondejam. A verdade de que, para ser um verdadeiro homem é preciso ter plantado pelo menos uma árvore corresponde, nas administrações municipais, a de que estas nunca preenchem suficientemente os seus deveres, si olvidam o refúgio das alamedas umbrosas.

Si o chefe de cada lar cumpre levar-lhe o máximo de conforto, ao supervisor, que é o chefe da casa particular, a cidade — corre o onus de cuidá-la e provê-la a favel a menos insípida, ou, se possível, atraente.

E entre esses benefícios avultam a arvore e o logradouro público. A arvore pela função protetora da sombra e da purificação ambiente. O logradouro como recanto de repouso e prédio abriga os revoados infantis.

Uma cidade desprovida de árvores é como uma casa sem mobília: arida, triste, algo de vaca e de duro que dá a impressão do abandono e da morte, e seca a luz dos olhos, e descora a cor da face, e enlanguece, e melanconia, e mata a alegria pela impiedade causativa dos desertos solaneiros.

A arvore é orgulho supremo da terra e sem ela o fulgor do astro — rei seria a melhoria dos povos.

No Rio, os oitoyeres e as magnólias, as gaudium, as flaminianas e as nogueiras erigiram-no, pelo infindável encanto das suas copas e das suas alas, numas das mais lindas capitais do mundo, de que a gente, com razão, assim os meninos admitem, assim os costumes das praças permanentemente: verdes, os jardins, os palacetes, as casas opárias, a orla da floresta, tudo, tudo, até as escavações aprofundadas do asfalto. Porque, irremissivamente, não há, não pode haver quem se não deixe arrastar por esta eterna primavera da vegetação carioca.

— Is a arvore, para fulgir na totalidade de sua lindura, imprescindível do parque.

O Rio é o splendor dos ramos. Os de que um gorgorão ou um amêijoar de zara, a natureza vive e scintilla. E o homem vagaria como um louco pelo globo, diligenciando: e nas rochas, que é improductivo, si tem de suilar não rever, e, como companheiros, o passaro e a arvore, a luz e o regato.

O que ragam artérias nas cidades, os quais ilumina avenidas e lues saudam as maluquinhos, consumam o romance dos beneméritos do trabalho.

Dr. Luiz Sucupira

Sabemos que os esportistas catarinenses receberão festivamente o sr. Luiz Sucupira, o qual, a lhe brasileiro que vem assistir às proximas regatas, devendo embarcar em Santos no dia 15 do proximo mês, com destino a esta capital.

O sr. dr. Luiz Sucupira será um dos representantes do Brasil nos Jogos Olímpicos que serão realizados em Antuerpia.

Como se sabe, os Jogos Olímpicos constam de campeonatos a que concorrem os maiores «sportmen» do mundo.

Dr. João Faustino

A bordo do «Anna», regressou honrada, da zona do ex-Contestado, onde foi a servir, o nosso distinto amigo sr. dr. João Faustino da Silva, digno Chefe de Policia interino.

O seu desembarque foi muito concorrido, tendo comparecido o sr. capitão João Caneiro, ajudante de ordens do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado; dr. José Boiteux, Secretario do Interior; oficiais da Força Pública, funcionários da Chefatura de Policia.

A banda de Musica da Força Pública tocou durante o desembarque.

Apresentamos ao sr. dr. João Faustino os cumprimentos de bons vidas.

O general Cardoso de Aguiar, comandante da Região Militar na Bahia, comunicou ao dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, a pacificação daquele Estado, devendo ser considerada terminada a sua missão.

A Semana Santa

Rio, 29. Começam amanhã as grandes manifestações religiosas em comemoração da Semana Santa.

Mas o artista protegerá ainda na sede a fronte e o gorgerão. A arvore e o passaro são como um parentamento de sol, onde a mesma tristeza se suaviza e casta. O que não seriam as nossas cidades, em piororoco e afixado, si os gorgorões e os amêijoas, si as jardins e as espreguias, si o bô angue, si o curid, si o chapéu, si aqueles exemplares da nossa inestimável ornitologia, fossem trazidos para a abundância das copadas aquilonadoras, cosa a certeza de que malhará iria a mil que o primeiro projectil fosse arremessado!

Criapim Mirá.

A chegada do dr. F. Wlodeck

Conforme noticiámos, chegou hontem ás 19 horas, no vapor «Anna», acompanhado de sua comitiva o exmo. sr. dr. F. Wlodeck, vice-consul da Polônia, no Estado do Paraná, com jurisdição neste Estado.

Grande multidão esperava no trapiche da Rua Maria e suas imediações a chegada de sua exa.

Fizeram se representar todas as sociedades polonesas existentes no Estado.

Sua exa. ao desembarcar, foi cumprimentado pelo Sr. capitão João Cencio, ajudante de ordens de sua exa. o sr. dr. Hercílio Luz, ilustre Governador do Estado; dr. José Boiteux secretário da Interior e Justiça e representantes de diversas nações e pelo sr. Ulysses Francisco Machado, representando a «República». O sr. vice-consul tributou as saudações em idioma português.

Seguiu-se dahi um grande presto, acompanhado pela banda da Força Pública, conduzindo s. exa. e sua comitiva até a residência do sr. Estanislau Ligocki, onde se hospedaram.

A noite fui s. exa. muito cumprimentado pelos membros da lacobriosa colônia Polaca e representantes das autoridades federais e estaduais. S. ex. ao chegar à residência do sr. Estanislau à rua Trajano n° 35, onde se hospedou foi recebido por uma comissão de senhoras e senhoritas, tendo um cavaleiro lhe oferecido de acordo com o ritual polaco, pão e sal, símbolos de sofrimento e de alegria.

Após a cerimônia o sr. vice-consul foi saudado pelo sr. capitão João Carvalho, superintendente municipal que, em seu nome e no do município, dirigiu ao ilustre visitante as boas vindas, dizendo sentirem se tod satisfeitas com a oportunidade feita que se lhes apresentava de o receberem em seu seio.

De pô, esperando que terminassem os vibrantes aplausos como que foram recebidas as últimas palavras do orador, o dr. Wlodeck respondeu agradecendo, assentindo com a oportunidade feita que lhe estavam sendo tributadas e explicando que a missão de quem vinha encarregado era não só a de manter mas de estreitar as relações que unem a Polônia ao Brasil, de cujo povo, desde que aqui aportou, ha recebido constantes afirmativas de carinho.

S. exa. acrescentou que empenharia todos os esforços que a sua ação comporta para tornar mais e mais viva a cordialidade reinante entre os filhos dos polacos residentes no Brasil. Disse mais o representante da Polônia, que esse ponto é essencial, por isso que concorre poderosamente para o fim que colhemos e que é o de não só amar a mutua concordância afetiva, como estreitar as relações comerciais e artísticas entre os dois povos.

Antes de terminar a sua tão breve, quão brilhante oração o dr. Wlodeck emitiu algumas considerações acerca de sua pátria, referindo se por algum tempo à transição política pela qual ella passou.

Terminado, foi o bello discurso de S. Exa. sob uma ruidosa salva de palmas.

A «República» apresenta ao sr. dr. Wlodeck, digno vice-consul polonês, os cumprimentos de boas vindas.

O Vigoroso restitué o vigor nos velhos, e, fortifica e embelleza a mocidade.

Dr. Joe Collaço

No «Itapema», regressou ante-hontem da Capital Federal, o nosso preiadissimo amigo sr. dr. Joe Collaço, chefe da casa civil do exmo. sr. dr. Governor do Estado e ilustre deputado estadual.

S. exa. foi cumprimentado a bordo pelos srs. capitão João Cencio de Souza Siqueira e tenente Octávio Costa, respectivamente ajudantes de ordens e de pessoa do exmo. sr. dr. Governor do Estado; dr. Fausto de Souza, engenheiro chefe da Comissão das Obras do Porto; dr. Felipe Pedreira, inspector da Saúde do Porto; coronel Leonel Luz, agente da Companhia de Navegação Costeira; Frederico Secco Junior, pelo sr. capitão de mar e guerra Frederico Secco, capitão do Porto, e Colombo Sabino, guarda-mor da Alfândega.

O ilustre parlamentar veio para a terra lancha da Saúde do Porto, em companhia daqueles senhores.

O desembarque de s. exa. se efetuou no trapiche municipal onde aguardavam sua chegada, entre outros, os seguintes srs.:

dr. Adolpho Konder, Secretário da Fazenda; coronel Lima Camara, comandante do 14 batalhão e da guarnição; capitão João de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal; coronel Santoro, Guimarães, administrador dos Correios; dr. Joaquim D. Ferreira Lima, Director da Higiene; dr. Francisco de Souza, consultor técnico da Secretaria da Fazenda; coronel João Collaço, Superintendente Municipal de Tubarão; tenente coronel João da Silva Ramos, delegado da 2ª linha do exercito; drs. Carlos Wendlhausen, deputado estadual; Carlos Ortega, diretor do Gabinete de Identificação e Pedro Silva, juiz da 2ª var.; José Magalhães, inspector escolar; Antônio Almanci da Costa, leite da Escola Normal; dr. Hollanda Calvacante, capitão Antônio Joaquim de Souza, Pedro Carneiro da Cunha, sub-diretor do Tesouro do Estado; major Christovão de Oliveira, «Chefe» Municipal; Silveira entia, director da Secretaria do Congresso; dr. Oscar Ramos João Ferreira da União Juvenal Pólio, Ulysses Machado e Lindolfo Souza da «República»; José Rodrigues Fernandes, sub-de rector da Secretaria do Interior; Ernesto Viegas, Constantino Garofalini, capitão Quirino Bento, Souza Lima, representante da Ilustrada revista «Para Todos»; Adalberto Cidade Rodolfo de Faria, Dorval Livramento, Francisco Dutra, Octávio Neves, Antônio Mello, Edmundo Simão, Frederico Rolla, Francisco Medeiros, Hercílio Reis, Miguel Napoli e D. Costa, pelo «República».

Após os cumprimentos s. exa. tomou o auto do Governo e dirigiu-se para seu palacete à rua Artista Bittencourt sendo acompanhado pelos srs. capitão João Cencio de Souza Siqueira e tenente Octávio Costa, representantes do exmo. sr. dr. Governor, dr. Ferreira Lima e outros.

Durante o desembarque tocou a banda de música da Força Pública.

«República» reitera a s. exa. os seus votos de boas vindas.

A VIAGEM DO SR. CEL. LIMA CAMARA

A BLUMENAU

Informe telegráfico adenta que o nosso distinto amigo sr. coronel dr. Lima Camara, digno comandante desta guarnição e do 14º batalhão e os oficiais que o acompanham, chegaram, honram, às 18 horas, à cidade de Blumenau.

Em Itajahy, o sr. coronel Marcos Konder, Superintendente Municipal, ofereceu ao sr. coronel Lima Camara e a sua comitiva um almoço.

A obra do porto de Paranaguá

O governo do Estado de Pará assinou contrato com a poderosa firma dos Srs. Lage & Irmãos para a construção das obras do porto de Paranaguá.

A imprensa paranaense, ocupando-se deste facto, faz as melhores referências à firma contratada que está prestando relevantes serviços aos Estados do sul.

O cultivo da cevada em Santa Catharina

Santa Catharina

Constantemente somos surpreendidos, com uma boa nova, de que capitalistas estrangeiros enfiados na operação da administração e no nobre espírito de liberalismo do actual governo, veem a iluminação do nosso Estado com o intuito de explorar as nossas principais fontes de riquezas.

Desde o inicio do governo benemerito que ora dirige os destinos do Estado, Santa Catharina en trou em uma época de prosperidade.

No intuito de intensificar a nossa lavora, os proprietários da «Cervejaria Atlântica», do Paraná, por intermédio do seu activo representante, nesta capital, sr. José dos Santos Crisóstomo, soltaram o ilustre governador do Estado o seu apoio moral para essa grandiosíssima iniciativa.

Sendos promptamente atendidos em sua solicitação, dentro em breve da data inicio à distribuição de sementes de cevada selecionada, entre os agricultores residentes neste Estado. Esta distribuição será feita mediante um acordo que o próprio governo interverá; ficando os proprietários daquela estabelecimento industrial na obrigação de fazer a aquisição de toda a cevada cultivada, pagando aos plantadores os maiores preços da praça.

E, na verdade, uma excelente ideia é de real proveito à lavora catarinense.

A «Cervejaria Atlântica», na Exposição Feira do Rio de Janeiro, do anno passado, foi contemplada com uma medalha de ouro, sendo a única no gênero, distinguida com tanto honroso prêmio.

Actualmente a «Cervejaria Atlântica» ocupa entre as suas congêneres, um lugar invejável, não sómente pela excelência dos seus produtos, como pelos profícios esforços que tem empregado no desenvolvimento de novas indústrias.

Na página expressa o nosso indelevelvel condecorado a esta benemerita sociedade, que assim afirmou, alto e bom som, a sua cultura requiriada e a sua capacidade de vencer, abrindo-nos no mesmo tempo os seus tesouros íntimos e ensinando-nos a amar melhor e a mais perfeitamente e nos conhecermos.

Gloria ao hospital Povo Lageano! Lages, 15 de Março de 1920.

Oscar Rosas, Ferreira Lima, José A. Boitêux, Oscácio de Almeida, João Simões Lopes, Tenente Dr. Octávio Costa, Dr. Henrique Lessa, Dr. Felípe Pedreira, Major Januário e others, Carlos Wendlhausen, Frederico da Cruz Seco, João Pedro da Silva, Rodolfo Rupp, João Pedro de Oliveira Carvalho, Dr. Bento Viana, Pompeu I., Duarte Luz, Antônio Gomes, Raúl Magalhães, Capitão João Cencio de Souza Siqueira, Adolpho Konder, Hercílio Luz, Campos Junior, Alberto Barbosa, Dr. Alfredo Araújo, Vasco de Albuquerque Gama, Padre Jorge.

Dr. Urbano Silva

Desde ante-hontem, a nossa capital hospeda o nosso preiadissimo amigo e distinto médico sr. dr. Urbano Silva, digno Superintendente Municipal de Mairi.

No ultimo movimento democrático que elevou o sr. dr. Hercílio Luz á chancelaria do poder, s.s. teve papel importante, pugnando com ardor pela vitória da candidatura do nosso eminente Chefe.

Verdadeiro «gentilhomem», espírito combativo, o sr. dr. Urbano Silva muito se tem imposto, no município que vem administrando, como zelo e justiça, á geral同情.

A bordo do vapor «Itapema», em que viajou, o sr. dr. Urbano Silva foi cumprimentado pelos srs. capitão João Cencio e 1º tenente Octávio Costa, agradeceando de ordens de pessoa do exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

«República» apresenta a s. s. os cumprimentos de boas vindas e deseja-lhe agradável permanência nesta capital.

“Actualidade”

Acompanhado do nosso distinto amigo sr. coronel Pereira e Oliveira, deputado federal e do jovem Demétrio Pacheco, des-honten o prazer da sua visita a nosso apreciado colega dr. Ewald de Castro Coelho, redator da “Actualidade”, brillante revista carioca.

O Vigoroso restitué o vigor nos velhos, e, fortifica e embelleza a mocidade.

Do paquete «Itapema», estando no porto do Rio de Janeiro, desembarcaram os seguidos paranaenses

Ewald Castro Coelho, Odilon Pacheco,

Amélia Pacheco, William Aluízio Nóbrega,

Alfredo Bachuski, André Silva,

Ernesto Barros, coronel Alcides Mário

José Nicolau Jorge, dr. J. C. Oliveira,

Guilherme Katz, Marcelo Lobo, Augusto

José Conelli, Moacy Ribeiro, Vicente

Nico, Francisco Baptista, Pedro Modigliani,

Renato Oliveira, Francisco de Oliveira Gomes, dr. Urbano Silva, dr.

Francisco Rosa, Settino Piazza, Agostino

Dalcos, Catharina Dalcos, Uldiano Barreto,

Antônio Pereira, Sylvio Tamberg,

Genníssimo Guimaraes, Sirlé Guimaraes,

Cícero Santiago, Maria Santiago, Maria

Enilia, Florentino Santiago, Rómulo Ca-

valheiro, Zulmarino Cavalcante, Alberto

Cavalcante e Ney Cavalcante.

EXCURSÃO A LAGES

Um agradecimento

O «Planalto», nosso brillante collega de Lages, estampou no seu ultimo numero o seguinte agradecimento:

«Acompanhando o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Pedro da Luz, ilustre Governador de Santa Catharina, viemos a esta cidadela de Lages numa embaixada de paz, de trabalho e de concordia.

As tradições do generoso povo deste planalto, cuja capital é um centro de cultura intelectual e de esforços intelectuais em prol da regeneração económica do nosso Estado e da nossa pátria, certo nos afirmavam que teríamos abertas suas portas de par em par, cordialas saudade, hospitalidade franca e amiga.

Chegados, porém, que fomos aqui, toda a selecta sociedade catarinense, as suas honradas autoridades e o seu povo, mais do que uma hospitalidade fulgural, começaram a nos proporcionar toda a espécie de carinho, abrindo-nos seus lares, onde a virtude impera, e levando-nos ao seio de suas digníssimas famílias, onde encontramos a graça e o bem, o agasalho e o máximo conforto, symbolizado em um ambiente encantado, que era ao mesmo tempo generoso, dignidade e virtude que nos tocavam o coração.

Partimos saudosos, encarados da nossa vontade de nunca esquecer tais grandes e ao mesmo tempo orgulhosos de encontrarmos intacto, no carácter nobre do bom povo catarinense o sentimento superior que deveuir eternamente o catarinense da beira mar ao seu integrado irmão do planalto e o brasileiro do Sul ao seu irmão do Norte e do Noroeste.

Como o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, que aqui fica em espírito, deixamos-nos na pagina expressa o nosso indelevelvel condecorado a esta benemerita sociedade, que assim afirmou, alto e bom som, a sua cultura requiriada e a sua capacidade de vencer, abrindo-nos no mesmo tempo os seus tesouros íntimos e ensinando-nos a amar melhor e a mais perfeitamente e nos conhecermos.

Gloria ao hospital Povo Lageano! Lages, 15 de Março de 1920.

Oscar Rosas, Ferreira Lima, José A. Boitêux, Oscácio de Almeida, João Simões Lopes, Tenente Dr. Henrique Lessa, Dr. Felípe Pedreira, Major Januário e others, Carlos Wendlhausen, Frederico da Cruz Seco, João Pedro da Silva, Rodolfo Rupp, João Pedro de Oliveira Carvalho, Dr. Bento Viana, Pompeu I., Duarte Luz, Antônio Gomes, Raúl Magalhães, Capitão João Cencio de Souza Siqueira, Adolpho Konder, Hercílio Luz, Campos Junior, Alberto Barbosa, Dr. Alfredo Araújo, Vasco de Albuquerque Gama, Padre Jorge.

Dr. Urbano Silva

Desde ante-hontem, a nossa capital hospeda o nosso preiadissimo amigo e distinto médico sr. dr. Urbano Silva, digno Superintendente Municipal de Mairi.

No ultimo movimento democrático que elevou o sr. dr. Hercílio Luz á chancelaria do poder, s.s. teve papel importante, pugnando com ardor pela vitória da candidatura do nosso eminente Chefe.

Verdadeiro «gentilhomem», espírito combativo, o sr. dr. Urbano Silva muito se tem imposto, no município que vem administrando, como zelo e justiça, á geral同情.

A bordo do vapor «Itapema», em que viajou, o sr. dr. Urbano Silva foi cumprimentado pelos srs. capitão João Cencio e 1º tenente Octávio Costa, agradeceando de ordens de pessoa do exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

«República» apresenta a s. s. os cumprimentos de boas vindas e deseja-lhe agradável permanência nesta capital.

Revista Illustrada

O Commercio do Paraná», accusando o ultimo numero da «Revista Illustrada», o fez nestes termos:

O sr. apreciado mensario catarinense, dirigido pelo sr. Aurino Soares, publica apreciações interessantes da vida política e administrativa do proprio Estado do Sul, factos da vida social de Florianópolis, photogravuras excellentes, entre as quais se encontram muitas de aspectos da terra paranaense, além de retratos de figuras do bello sexo desta capital.

Colaborado por um numero selecto de prosadores e poetas, bem confeccionado e progressista, a excelente publicação de Santa Catharina é um atestado de notável cultura e de operosidade do meio ilustrado do vizinho Estado, onde todos os factores do progresso tem sido pateticamente impulsionados pelo eminente estadista que ocupa a curta presidencial catarinense.

Collaborado por um numero selecto de prosadores e poetas, bem confeccionado e progressista, a excelente publicação de Santa Catharina é um atestado de notável cultura e de operosidade do meio ilustrado do vizinho Estado, onde todos os factores do progresso tem sido pateticamente impulsionados pelo eminente estadista que ocupa a curta presidencial catarinense.

Pela publicação da Bahia

Rio, 29. Comunicado da Bahia que a Câmara aprovou moções de aplauso aos srs. dr. Epitácio Pessoa, Governador do Estado e general Cardoso de Aguiar, pela pacífica e definitiva do serviço bahiano, há pouco vertiginosamente revolucionado.

Movimento do Porto

Do paquete «Itapema», estando no porto do Rio de Janeiro, desembarcaram os seguidos paranaenses

Ewald Castro Coelho, Odilon Pacheco,

Amélia Pacheco, William Aluízio Nóbrega,

Alfredo Bachuski, André Silva,

Ernesto Barros, coronel Alcides Mário

José Nicolau Jorge, dr. J. C. Oliveira,

Guilherme Katz, Marcelo Lobo, Augusto

José Conelli, Moacy Ribeiro, Vicente

Nico, Francisco Baptista, Pedro Modigliani,

Renato Oliveira, Francisco de Oliveira Gomes, dr. Urbano Silva, dr.

Francisco Rosa, Settino Piazza, Agostino

Dalcos, Catharina Dalcos, Uldiano Barreto,

Antônio Pereira, Sylvio Tamberg,

Genníssimo Guimaraes, Sirlé Guimaraes,

Cícero Santiago, Maria Santiago, Maria

Enilia, Florentino Santiago, Rómulo Ca-

valheiro, Zulmarino Cavalcante, Alberto

Cavalcante e Ney Cavalcante.

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis
Florianópolis, 29 de Março de 1920

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (*)	23,5	25,5	24,5
Pressão atmosférica (m. m.)	760,4	760,5	763,7
Tensão do vapor (mm.)	15,7	15,8	19,0
Humidade relativa (%)	67	83	83
Temperatura máxima (*)	25,7		
Temperatura mínima (*)	23,8		
Covar em 24 horas (mm.)	0,0		
Nebulosidade média (0-10)	5,0		
Evação (mm.)	1,5		
Observador: <i>Santos Domingos</i> .			

Almanaque dominical

Notícias Venientes

Os comunistas dominam a situação, principalmente na Westphalia e ameaçam descer as minas do distrito de Ruhr, se não forem satisfeitos uns novos exigências - A utilidade dos militares.

A Alemanha está ameaçada de sofrer fome, durante os próximos dias, principalmente em Berlim e nas grandes cidades, se a situação ferro viário não melhorar imediatamente. De acordo com os comunicados oficiais e semi-oficiais, chegados a Paris é indicado que o tráfico ferroviário, desde o princípio da guerra, ficou muito limitado.

Foi declarado que muitos trabalhadores opuseram-se à medida da união trabalhista em Berlim em cancelar a greve, quando o governo de von Kapp foi derrubado e que se juntaram aos radicais para continuar a greve.

Os aliados decidiram definitivamente não intervir na guerra civil da Alemanha, a menos que as atividades dos comunistas, na linha do armistício, se tornem ameaças, ou seja, seja feita uma tentativa de agitar inquietações ou greves ferroviárias nas regiões ocupadas da Alemanha.

Se o movimento comunista sair do controle, o governo de Ebert, é possível que os aliados, p. r. preso de França, ocupem todas as juncções ferroviárias na Alemanha, mas tal medida não é vista como provável. Os vermelhos continuam a aparecer de peito vazio, mas de toda a Westphalia, nas regiões do Reno, e tem grande número de fortalezas em outras partes da Alemanha. A sua posição constitui um problema de perplexidade para os aliados. De acordo com os avisos das missões aliadas na Alemanha, o exército comunista na Westphalia clava-se a 30.000 homens armados.

O governo de Ebert conserva secretos os seus planos militares, mas sabe-se que está mobilizando tropas regulares para um ataque geral que será dado brevemente contra os comunistas.

Outra fase séria da situação alemã, é o levantamento dos camponeses na Pomerânia. Os camponeses apropriaram a força de grandes propriedades e dividem-na entre si.

Um despacho de Mayence declara que um violento ataque continua entre os vermelhos e as tropas de Ebert, nas regiões de Wessel, Gotha e Feindorf. Calcula-se que mil comunistas morreram nestas regiões.

Outro despacho de Mayence declara que os soldados belgas lutaram contra os vermelhos em Duisburg, na zona de ocupação, mas este despacho não foi confirmado.

Um despacho recebido de Bielefeld, na Westphalia, declara que uma comissão composta de representantes das regiões do distrito de Ruhr e dos Vermelhos da Alemanha ocidental, está preparando um armistício de 48 horas, para as negociações da paz.

O despacho declara que os vermelhos renovaram as suas ameaças de destruir as minas do distrito de Ruhr, se os seus pedidos não forem satisfeitos pelo governo de Ebert.

Prisão de Ludendorff

O governo alemão ordenou a prisão do marechal de campo Ludendorff, por ter participado activamente no governo de von Kapp.

Exigências dos socialistas

Um comunicado da Agência Reuter, recebido de Berlim, anuncia que os socialistas independentes exigiram o estabelecimento de um gabinete definitivo, composto de chefes que garantam apoio os princípios trabalhistas. O comunicado declara que o caso está sendo estudado pelo gabinete Bauer.

A situação real

A situação ainda é de incertezas, muito embora a ordem já esteja restabelecida em Berlim e na maioria das cidades. Do norte a sul vêm notícias de conflitos entre spartacistas e tropas fiéis ao governo.

Noske não tem as simpatias dos socialistas; que procuram, a todo transe, despojar o de suas funções. Os republicanos porém, consideram Noske o seu tempo de governo e declararam que se não fosse a sua energética atitude, o governo de Estado de von Kapp teria sido vitorioso, e consequentemente, a instalação do bolchevismo na Alemanha seria uma realidade.

Muito embora as declarações, em contrário, do von Kapp, as suas simpatias eram evidentes para os governos de «soviets», eram evidentes, e mais de uma vez, antes da revolução ultima, von Kapp foi visto em conferência com um emissário de Lenin, na capital alemã.

Berlín e o distrito de Ruhr
Notícias procedentes da Alemanha, dizem que o ministro dos correios, Dr. Oberle, partiu para o distrito de Ruhr, levando uma mensagem do presidente Ebert aos chefes do movimento que almejaram de rebentar, no intuito de promover um acordo para restabelecimento da autoridade do actual governo. Essa notícia, porém, não foi até agora confirmada.

Convenção comercial entre

Brasil e a Itália

Ha dias, foi assinada entre o Brasil e Itália uma convenção comercial, segundo a qual, por intermédio do Banco do Brasil, abre o nosso governo ao italiano, um crédito de 100.000.000, em papel moeda, para ser utilizado de acordo com as leis brasileiras de exportação, na compra de cereais, carnes congeladas ou resfriadas, banhas, café, borracha, cacau, algodão, assucar e outros produtos nacionais necessários ao abastecimento da Itália, compra que se efectuará por partidas à proporção das necessidades deste ultimo, a juiz do seu governo.

Aos pagamentos superiores a 5.000.000 que tiverem de ser feitos pelo Banco do Brasil, procederá o aviso de seis dias.

O inicio da operação ficou firmado a 10 de Março corrente, sendo os adendamentos feitos mediante letras de cambio, a seis meses de vista, emitidas no Banco do Brasil, e aceitas pela Banca Italiana de Scone, no Rio de Janeiro, como representantes dos grandes Bancos Italianos, tales como o Banco di Italia, Banco de Sicília, Banco Commercio di Italia e Banco di Roma.

Cada letra será emitida em virtude de requisição da Real Embaixada de Itália, acompanhada de cópia de facturas comprobatórias da operação feita. O valor dessas letras será obtido pela conversão em dólares, no cambio do dia entre New-York e o Rio de Janeiro, de importância adequada pelo Banco do Brasil, em papel moeda brasileiro adicionando-se o juro de 6% ao anual, pelo prazo de 6 meses.

Essas letras serão pagas em New-York ao governo brasileiro pela «Guarany Trust Company of New-York».

A embaixada italiana depositará no Banco do Brasil, como garantia, a soma correspondente em bonus do Tesouro Italiano, em dólares.

O governo italiano lhe facultado reformar as letras pelo mesmo prazo e nas mesmas condições, apenas três vezes, sendo o prazo máximo de 24 meses, improrrogável.

Para o transporte de mercadorias aqui adquiridas terão preferência os navios brasileiros.

Parabéns aos seus directores

O Vigoroso, é o maravilhoso fortificante da actualidade.

PRO-HOSPITAL DE CARIDADE

A Comissão Central, encarregada de angariar donativos para o Hospital de Caridade, recebeu as seguintes listas:

Lista n.º 12

Importância entregue pelo sr. major Oscar Lima, 42500.

Um Cardoso, 15; major Oscar Lima,

105; Paulo Souza, 55; Felipe Paura,

58; Armando Lettis, 55; Ilídio Wenber,

58; Francisco Monteiro, 25; Dibruadi,

28; Theodoro Grundt, 55; Alvaro Dias,

28.

Lista n.º 13

Entregue pelo sr. Guilherme Chaplin

a quantia de 55000.

Guilherme Chaplin, 258; F. T. Leite,

25; J. P. Oliveira; 15; J. O. Souza, 18;

João Pinto d'Oliveira, 28; Arnaldo d'Oliveira, 48; Oscar Sohn, 55; Francisco Car-

doso, 55; Emílio Meyer, 25; Enealdo C.

Coza, 18; C. L. Sohn, 18; L. Soares,

28; Os Pereira 25.

N. Esta duas foram publicadas no domingo. Os nomes das pessoas que assinaram estão incluídas a importância entregue na somma geral.

Lista n.º 15

Importância entregue à Comissão

Central, pelo sr. Busch & Cia, 245400.

Busch & Cia, 208; Nicolau Freiber-

ger, 18; Manoel A. B. Martins, 28; Pedro

Schusser, 840; Paulo Emanuelli, 18; Carlos

Botto, 15.

Lista n.º 16

Entregue pelo sr. J. C. d'Oliveira.

J. C. d'Oliveira, 20500.

Pelo sr. Carlos Hoepcke, 505; Leopoldo Mal-

burg, 505; Charles Leisner, 108; Adolpho Clasen, 105; Carlos Malburg, 305.

Somma 0068000.

Entregue pelo sr. Abraham Boabaid,

Abraham Boabaid, 10500.

Lista n.º 17

Importância recebida 3.6368300

Lista n.º 15 245400

« 10 25000

« 17 6005000

« 18 105000

Total 4:2908700

Correios

Por acto de ontem, do sr. coronel Administrador dos Correios deste Estado, foi nomeado estatista distribuidor da Agencia Postal de Blumenau, o sr. Francisco Sabino Ferreira, que perceberá uma diaria de 25000.

O sr. coronel Manoel Santerre Guimaraes, por portaria de hontem da estada, exonerou a pedido, do cargo de estatista da linha de Crescima a Lauro Muller, o sr. Vítorio Tremonte e nomeou em sua substituição o sr. Antônio Sabino de Figueiredo.

Na mesma data foi nomeado o sr. Hilário Francione, para o cargo de estatista de Palmeira a Estação.

Uma criada infiel

Ante-hontem a polícia teve scienza de que Augusta Medeiros, criada do sr. Laerco Caldeira, havia furtado um par de brincos com pedras de brilhante, da residencia daquele senhor.

Immediatamente o sr. delegado Francisco Ferreira mandou prender Augusta, que chegar à Chácara confessou o crime e declarou ter feito presente dos brincos a um seu namorado.

A polícia abriu inquérito a respeito.

“TERRA”

Apparece hoje o primeiro numero da revista de «Terra», mensário ele

gante de arte e lettras, que a vontade de Othon d'Eça, Alti-

do Fidêncio e Oswald Mello, con-

seguirão, finalmente, ofertar aos

sos coeternos como uma regia

dadiva.

Parabéns aos seus directores

.....

Conforme noticiamos o «Centro Civico José Boiteux», n'um bellissimo gesto, resolveu erigir

nesta capital uma herma ao ines-

quecível catarinense Cruz e Souza,

o grande sonhador das «Evo-

cacias».

Amanhã publicaremos o appel

lo que o Centro dirigiu a nossa

população.

Notas sociais

ANNIVERSARIOS

Dr. Gomes Ramagem

Passa hoje a data aniversaria do nostro distinto amigo sr. dr. Antônio Gomes Ramagem, integrando júiz da 1ª vara desse capital.

Ao illustre magistrado apresentamos as nossas felicitações.

Festeja hoje seu aniversario natalicio a interessante Jandyra, filha do nosso distinto conterraneo sr. Edmundo Silveira da Souza.

A senhorita Esther Alves festeja hoje o seu aniversario natalicio.

HOSPEDES E VIAJANTES

Mme. Amelia Pacheco

Acompanhada de suas gentis filhas se hospedou na sua viagem ao Estado de Espírito Santo, a exira, sra. d. Amelia Pacheco, esposa do nosso preso amigo sr. coronel Pacheco Junior, inspector da Alfândega.

Dr. Remígio de Oliveira

De sua viagem a São Paulo, onde foi a serviço da comissão Rockefeller, regressou ante-hontem, o nosso preso amigo sr. dr. Remígio de Oliveira sub-diretor da Hygiene de Estado.

Ao desembarque do distinto e estimado médico, compareceram muitos amigos.

«República» apresenta a s. s. os seus votos de boas vindas.

Dr. Alfredo Buchmuller

Regressou ante-hontem da Curiúba, onde foi a serviço da Comissão Rockefeller, regressou ante-hontem, o nosso preso amigo sr. dr. Alfredo Buchmuller, ilustre engenheiro construtor.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

Dr. José Baptista da Rosa

Regressou ante-hontem de Curitiba, onde foi matricular o seu filho no Ginásio Paranaense o nosso amigo sr. dr. José Baptista da Rosa, cirurgião dentista.

Edmundo Silveira

No «Ano», regressou hontem da Capital Federal, o nosso distinto conterraneo sr. dr. Edmundo Silveira, engenheiro electricista.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

Senhora e Senhorita Grigó

Chegaram-ho dias de Victoria, Estado do Espírito Santo, a exira, sra. d' Otília Grigó e sua filha a gentil senhorita Hilda, progenitora e irmã dos nossos presos amigos srs. dr. Adhemar Grigó, director do Matadouro e Odilon Grigó.

As distâncias recentes hão sido bastante cumprimentadas na residencia do sr. dr. Adhemar.

Antônio Cabral

Acha-se entre os distinto cavalheiro sr. Antonio da Silva Cabral, socio da importante e conceituadissima firma Viana Leal & Cia de Victor a, Estado do Espírito Santo.

NASCIMENTOS

Florio o lar do sr. José Bastos Gonçalves e de sua exima esposa, com o nascimento de uma gordinha meia que recebeu o nome de Nair.

Acha-se engalhado o lar do sr. Guilherme Hobert Chaplin e de sua exima consorte com o advento de um bonitinho menino que tomou o nome de Inácio.

Engalanhou-se o lar do sr. Orlando José de Bittencourt e de sua digna esposa, com o advento de um gordinho meia que recebeu o nome de José.

VISITA

Dos-nos bensos, o prazer de sua visita e Sr. Francisco Sohn, que nos vai agraciar as referencias por nós publicadas no noticiário de 4º classe dos Telegraphes.

NECROLOGIA

Faleceu ante-hontem nesta capital o jovem Sizenando Nunes.

O entero teve lugar hontem ás 9 horas, tendo o fereiro solido de sua residencia para o cemiterio público com grande acompanhamento.

A exira, família enlutada, as nossas sinceras condolencias.

Antônio Schneider

Faleceu ante-hontem, no Rio de Janeiro, o Sr. Antônio Schneider que durante muitos anos residiu na ci-

TRES VERDADES

1

Para as pessoas devo devotar
O Álcool
é um Veneno

2

Para erçar forças tende certeza de tomar
A Envelhço
de Scott

3

E o preparado legitimo
de Godofredo
Não Consegue
Álcool

dade de Itajubá, onde ocupou vários cargos públicos.

O exira era p. e. do nosso amigo sr. dr. Emílio Schmidler, fiscal de navegação, e sogro do nosso prezado colega Sr. Dr. Thales da Fonseca, actualmente no Rio.

A exira, falecida enlutada os nossos pesames.

DIVERSÕES

Foto: Folha de São Paulo

Folgamos em registar que o publico, atendendo às nossas considerações, resolveu clilar ao «Ponto Chic» que, devido a falta de freqüencia, estava ameaçado a fechar.

Nestas últimas noites, o nosso mundo elegante tem concorrido aquela elegante casa de diversões.

«Vida e Paixão de Cristo» — Na quarta, quinta e sexta-feira, será exhibido no Teatro e «Ponto-Chic» o comumente

i. m. «Vida e Paixão de Cristo», exibido trahido das mais comumentes passagens da Bíblia.

Realiza-se, domingo proximo, a elegante «Mi-carême», organizada pela «Revista Ilustrada».

Adheriram à linda festa todos os clubs carnavalescos locaes e a rapaziada folgada do «Martíni». Asssocia, com fogos e lanternas de efeito, saíra do Teatro Alvaro de Carvalho para o Jardim Oliveira Bello.

A noite, na Praça 15, realizar-se-á uma esplendida batalha a lança-perfume, com assistencia de todos os aficionados do Jardim Oliveira Bello.

A redação da nossa brillante coleção «Revista Ilustrada» por à disposição da Imprensa um automovel para o grande dia.

0 «Fluminense» derrota o «Guarany» pelo «socro»

de 6 x 1

Realizou-se ante-hontem, no gramado da Bocayva, um encontro entre os 2ºs. times dos clubes «Guarany» e «Fluminense», cujo resultado foi o seguinte:

Guarany Fluminense 6

Os times estavam assim organizados:

Fluminense Mello

Guarany Alberto - Lazaro

Fluminense Lôlo - Sompac - Costa

ILLUMINAÇÃO ELÉCTRICA

No sabia lo teve logar a inauguração dos serviços de iluminação eléctrica de José Mendes, serviços estes levados a efeito pelo governo operado e dirigido pelo Exmo. sr. dr. Hercílio Luz.

A propósito deste melhoramento, publicamos na seguir compõem e um agradecimento do sr. José Maria da Luz, negantos e morador nequella zona.

Voluntários da Pátria

A Delegacia Fiscal está habilitada com o credor de 10% para pagamento da diferença no salário dos Voluntários da Pátria, relativamente ao anno de 1919.

Houm em esta repartição iniciada o pagamento.

Congresso do Estado

Acta da 30ª sessão ordinária do Congresso Representative, em 5 de Setembro de 1919.

(Continuação)

2º ponto da Ordem do Dia
São sem debate, aprovados em 1º discussão, os projectos n.º 47, que auxilia o Ayto Irmão Joaquim, 73, que determina que os promotores leigas que contarem mais de 20 anos de exercício na profissão terão vencimentos iguais aos diplomados em direito.

E aprovado, sem debate, em 2º discussão, o projecto n.º 58, que trata da construção do Forum da Capital.

E anuncia ada a 2ª discussão do projecto n.º 59, que cria um hospital de Caridade em Porto União.

O Sr. MARCOS KONDER oferece à consideração do Congresso as seguintes emendas, que, sem debate são aprovadas:

Emenda suplementar ao artigo 3º, 4º, 5º e 6º do projecto n.

Suprimento se os artigos 3º, 4º, 5º e 6º do projecto n.º 59.

S. S. em 5 de Setembro de 1919.

Marcos Konder
Fábio Aducci
Hippolito Böteux
Carlos Wendhausen
Luiz Abré

Emenda substitutiva ao artigo 2º do projecto n.º 59
Art. 2º Este hospital obedecerá às disposições da lei n.º 1046, de 15 de Setembro de 1915.

S. C. em 5 de Setembro de 1919

Marcos Konder
Fábio Aducci
Hippolito Böteux
Carlos Wendhausen
Luiz Abré

O Sr. PLACID GOMES, pela ordem diz que era seu intuito manifestar-se sobre o projeto em discussão, mas como tencionava redigir um regulamento que venha satisfazer as necessidades dos hospitais do Estado, deixou passar o projeto sem desculpa.

E aprovado sem debate o art. 7º do projeto.

E anunciada a 2ª discussão do projeto n.º 63, que manda construir um Forum e cadeia na cidade de Mafra.

Entre em discussão o artigo 1º.

E lida na Mesa a seguinte

Emenda no artigo 1º do projeto n.º 63

Substituem-se as palavras: «de um edifício destinado» pelas seguintes: «de edifícios destinados»; e as palavras: «na cidade de Mafra» pelas seguintes: «nas cidades de Mafra, Porto União e na villa da Bento».

Fábio Aducci
Luiz de Vasconcelos
Hippolito Böteux

Sem debate é aprovado o artigo, salvo a emenda.

Posta a votos, é aprovado o artigo 2º.

E aprovado em 2º discussão, sem debate, o projeto n.º 62 A, que annulla os Decretos n.º 8 e 6 do município de Chapecó.

E anunciada a 2ª discussão do projeto n.º 76, que prorroga até 30 de Novembro do corrente anno o prazo para o recebimento das declarações de bens.

O Sr. MARCOS KONDER, envia à Mesa um requerimento pedindo o adiamento do projeto por 48 horas e a sua inscrição para falar sobre o mesmo na sessão de 8 do corrente.

Vai à Mesa, é lido e aprovado, sem debate, o seguinte

Requerimento

Requiero o adiamento por 48 horas do projeto n.º 76.

Governo Municipal

Receita do Município de Florianópolis em 1919, inclusive a arrecadação do espaço adicional

	Orçamento	Arrecadada
1. Divida activa	20000000	85000000
2. Imposto predial urbano	10000000	1141488810
3. Item de gado abatido	24000000	213508000
4. Item de tabuleiros	5000000	43328000
5. Item de abertura e cont. de negocio	5000000	51350240
6. Item de negociantes ambulantes	13000000	135128832
7. Item de veículos	3000000	29705500
8. Item de aterro	5000000	51465020
9. Item de construção	3000000	6558510
10. Item de contracôns	15000000	25245150
11. Taxa de expediente	1000000	205000
12. Item sanitária	6000000	116225100
13. Item de quicaco	4000000	12008000
14. Foros de terrenos	600000	4718316
15. Alugueres dos empreitamentos do mercêio público	2500000	18723520
16. Embalagens e averbações	2000000	9658250
17. Dízimo do pôr do município	15000000	153465706
18. Renda dos centeiros	1200000	157778529
19. Eventuais inclusive 1/3 do calçamento	600000	475025781
20. Multas diversas	400000	5568000
21. Imposto de melhoramentos	400000	2190040
22. Laudeiros	30000000	72018672
23. Imposto de publicidade	200000	104500
	270300000	3547425040

No § 15 não está incluída a importância de 4:825000 réis a receber a aluguer das casas ocupadas por Estetano Sávio e Huiwars, bem assim um valor de 5:492800 réis, que detcou de entrar por terem estado fechadas diversas casas nos primeiros meses do anno inclusive duas ocorrências pelo expulso de Inácio Santos, cujas quantias prefaizam a soma de 25:531800 réis, que reunida à arrecadação dará um total de 364:554890 réis.

S. S. em 5 de Setembro de 1920.
Marcos Konder

Deixa a cadeira da Presidencia o sr. Raulino Horn, passando a ocupá-la o sr. Luiz de Vasconcellos.

E anunciada a 2ª discussão do projeto n.º 74, que trava a colecta da herva matte.

São aprovados sem debate os artigos 1º e 2º.

Entra em discussão o artigo 3º.

O Sr. MARCOS KONDER manda à Mesa a seguinte

Emenda substitutiva ao artigo 2º do projeto n.º 74

Substitui-se o artigo 3º pelo seguinte:

Art. Para fiscalizar a colecta e polícia da herva matte fica o governo autorizado a criar inspector as nos municipios de Chapecó, Cruzeiro, Porto União e Canoinhas com o pessoal que julgar necessário.

Suprim-se os artigos 4º e 6º.

Sala das Comissões, 5 de Setembro de 1919.

Marcos Konder
Ninguém pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posta a votos é aprovada a emenda ficando prejudicado o artigo.

E aprovado o art. 5º.

E anunciada a discussão do art. 6º.

O Sr. MARCOS KONDER diz que aguarda o pronunciamento dos competentes no assunto para formular o seu juizo a respeito da necessidade da equiparação das taxas a que se refere o art. em discussão.

(Continua)

Tribuna Livre

Quereis obter uma "bela coleção de Guarda Livros"?

O Instituto - 1º de Julho, Curitiba, Caixa Postal n.º 108, encarrega a escrivatura mercantil com a correspondência. Método moderno. Ótimos resultados. Preço ao alcance de todos. Peçam ainda hoje o prospecto gratuito G.

30-1

Guilherme H. Chaplin
Adelia Nicollie Chaplin
participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o nascimento de sua filha INAH.
Florianópolis, 27 de Março de 1920.

CASA OTTO EBEL
Flanelas
Cobertores
Casemiras
Vendas a dinheiro

LOTERIA
Foi este o numero da sorte grande de hontem: 14.135.

EDITAIS**GOVERNO MUNICIPAL**

Pagamento de juros de apólices do exercício de 1919, p. pessoa do

De 01/01/20 a 31/12/20

Superintendente Municipal não convitados ao recebimento de juros de polices, relativos

o anno de 1919 os seguintes possuidores, cujos juros já se acham com

posteriormente inscritos e conferidos

Hospital de Caridade de Florianópolis

D. Olympia Lúcia de Carvalho.

D. Teodora Chaves Moreira.

Hugo Ramalho.

D. Lucia Fernandes Lopes.

Dario Jeremias Ouriques.

Antônio Pereira da Silva e Oliveira.

João Tralli.

Jovino Carlos da Costa.

Antônio Augusto Lehmkohl.

Aldo Zelio Luhares.

D. Dorivalina Maria Vieira Lourenço.

Antônio Venâncio da Costa.

Manoel Vieirino de Souza.

José Kwasinski.

D. Flora Demetria de Souza.

Antônio José de Araújo.

D. Julia de Alcântara Jorge.

Roberto Paulo Wenthhausen.

Norberto Alzinho Braga.

André Wenthhausen.

Dr. Henrique de Almeida Valada.

Marília Horn Ferre.

Ranúlio Horn Ferre.

Leopoldo Malberg.

Hoepcke, Lünn & Cia.

Florenco Thiago da Costa.

Adolpho Clasen.

João Antônio de Lima.

Todos acima relacionados devem dirigir-se e traçar a The-otro.

Portos de

Linha regular de vapores entre os

portos de

Londres.

Hamburgo

Antwerp

e Paraguá

Florianópolis

Rio Grande do Sul

Partidas mensais, a começar de Ja-

neiro de 1920.

Vapores de 5000 toneladas.

Recuem neste porto os vapores para

os portos de

Eua, Pa.

Os agentes.

Andre Wenthhausen & Cia.

Hoepcke, Lünn & Cia.

DELEGACIA FISCAL

Da ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que, a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em reunião de 30 de marçotudo, resoluviu prorrogar, até 31 de Março do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo mencionadas, e das que se traem a editar no dia 14 de Outubro do anno findo:

2:000, 50:00, 100:00, 200:00

e 5:00 fabricadas na Inglaterra:

1: Socos, estampas St. 1st, 1st, 1st e 1st

2: Socos, " 1st e 1st

3: Socos, " 1st e 1st

4: Socos, " 1st e 1st

5: Socos, " 1st e 1st

6: Socos, " 1st e 1st

7: Socos, " 1st e 1st

8: Socos, " 1st e 1st

Outros m. faço público que, foi

prorrogado o prazo para o recolhimen-

to, sem desconto, até 30 de Junho de

1920 das seguintes estampas:

1: Socos estampas St. 1st e 1st

2: Socos, " 1st e 1st

3: Socos, " 1st e 1st

4: Socos, " 1st e 1st

5: Socos, " 1st e 1st

6: Socos, " 1st e 1st

7: Socos, " 1st e 1st

8: Socos, " 1st e 1st

9: Socos, " 1st e 1st

10: Socos, " 1st e 1st

11: Socos, " 1st e 1st

12: Socos, " 1st e 1st

13: Socos, " 1st e 1st

14: Socos, " 1st e 1st

15: Socos, " 1st e 1st

16: Socos, " 1st e 1st

17: Socos, " 1st e 1st

18: Socos, " 1st e 1st

19: Socos, " 1st e 1st

20: Socos, " 1st e 1st

21: Socos, " 1st e 1st

22: Socos, " 1st e 1st

23: Socos, " 1st e 1st

24: Socos, " 1st e 1st

25: Socos, " 1st e 1st

26: Socos, " 1st e 1st

27: Socos, " 1st e 1st

28: Socos, " 1st e 1st

29: Socos, " 1st e 1st

30: Socos, " 1st e 1st

31: Socos, " 1st e 1st

32: Socos, " 1st e 1st

33: Socos, " 1st e 1st

34: Socos, " 1st e 1st

35: Socos, " 1st e 1st

36: Soc